



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia E Segurança Da Vacina Abrysvo Em Gestantes Na Prevenção De Complicações Por Vírus Sincicial Respiratório Em Lactentes: Uma Revisão Integrativa

Autores: YASMIN VITÓRIA AMARAL FERREIRA (FAMINAS), AGATHA AYRES DA COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL DO TATUAPÉ DR. CÁRMINO CARICCHIO), CLARA OLIVEIRA NORONHA NEVES (FAMINAS), JOÃO MARCOS CAMELO (FAMINAS), MARIA RITA MATOS DE MENEZES (FAMINAS)

Resumo: Introdução: O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é transmitido por gotículas respiratórias, por contato direto com pessoas infectadas ou com superfícies contaminadas. Sendo uma das principais causas de infecção respiratória aguda em lactentes mundialmente, pode acarretar complicações graves, como a bronquiolite. Um estudo demonstrou que o VSR é responsável por cerca de 97% da morbimortalidade infantil em países de baixa e média renda³. Diante disso, foi criada a Abrysvo, uma vacina fabricada pela Pfizer, aprovada para gestantes entre 32 e 36 semanas de gestação e para pessoas com idade acima de 60 anos.
Objetivos: Frente ao exposto, esta revisão integrativa visa estabelecer os benefícios trazidos pela aplicação da vacina Abrysvo em gestantes no combate às complicações da infecção por VSR em lactentes.
Metodologia: Foram pesquisados artigos publicados entre os anos de 2021 e 2025, por meio da base de dados PubMed e do Ministério da Saúde do Brasil, tendo sido analisadas 30 publicações. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: acesso gratuito e estudos realizados com gestantes, voltados à prevenção da doença em lactentes. A amostra final desta revisão foi constituída por dois artigos científicos e uma publicação.
Resultados: O Ministério da Saúde do Brasil apresentou dados da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), os quais apontam o VSR como responsável por cerca de 80% dos casos de bronquiolite em crianças menores de dois anos, estimando-se que uma em cada 50 crianças seja hospitalizada no primeiro ano de vida devido à infecção. Entre 2018 e 2024, foram registradas 83.740 internações de bebês prematuros devido a complicações relacionadas ao vírus, como bronquite, bronquiolite e pneumonia. Segundo De Santana et al., o principal grupo de risco para formas graves da infecção são lactentes menores de seis meses, devido à imaturidade imunológica. Além disso, demonstrou-se que a aplicação de 0,5 mL em dose única intramuscular da Abrysvo entre 32 e 36 semanas de gestação não aumentou os riscos de partos prematuros. O estudo de Patel D. et al. mostrou que a vacina apresentou eficácia de 81,8% nos primeiros 90 dias após o nascimento e de 69,4% até os 180 dias. De acordo com o estudo de De Santana et al., houve uma redução de 12,9% no uso de antibióticos durante os primeiros 90 dias de vida entre lactentes cujas mães foram vacinadas. Ademais, a Abrysvo pode causar efeitos adversos como baixo peso ao nascer, icterícia neonatal, pré-eclâmpsia e eczema. Entretanto, como tais incidências não foram significativamente diferentes entre os grupos placebo e os que receberam a vacina, a Abrysvo foi aprovada.
Conclusão: Diante do exposto, a imunização materna com a Abrysvo apresentou resultados promissores no combate à infecção pelo VSR, demonstrando redução nas formas graves da doença e na resistência antimicrobiana. Ademais, por se tratar de um novo produto, faz-se necessário o desenvolvimento de mais estudos sobre a duração da eficácia e o surgimento de novos efeitos adversos.